

Balança comercial. O Porto de Santos operou cargas de importação ou exportação avaliadas em US\$ 91,7 bilhões de janeiro a novembro. Com isso, respondeu por 27,3% da balança comercial do Brasil no período (US\$ 335,3 bilhões). No ano passado, a participação foi de 25,6%, com US\$ 107,3 bilhões.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Porto de Santos bate novo recorde mensal, o sétimo neste ano

Cais santista caminha para marca histórica no movimento anual

LEOPOLDO FIGUEIREDO
EDITOR

O Porto de Santos bateu mais um recorde operacional, o sétimo neste ano, com a movimentação de cargas no mês passado. O total chegou a 9,85 milhões de toneladas, 10,9% a mais do que em novembro de 2014.

Segundo a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária, esse resultado reforça a projeção de o complexo marítimo fechar 2015 com uma nova marca histórica, superior aos totais registrados no último ano (111,15 milhões de toneladas) e em 2013 (114,07 milhões de toneladas, o atual recorde anual). No final de novembro, a expectativa era de que o cais santista totalizasse 117,79 milhões de toneladas neste exercício. Mas, conforme *A Tribuna* apurou, após verificar o desempenho das três primeiras semanas deste mês, os técnicos da Docas esperam que o número seja ainda maior.

Os dados do Porto relativos às operações de novembro foram divulgados pela Codesp na manhã de ontem.

Segundo o relatório da Docas, o recorde do mês passado se deve, principalmente, ao aumento das exportações no cais santista, que tiveram uma alta de 21,5%. Elas foram impulsionadas pelo crescimento nos embarques das commodities agrícolas, favorecidas pela desvalorização de cerca de 50% do real frente ao dólar neste ano, o que tornou seus preços bem mais competitivos.

Entre os produtos agrícolas, o grande destaque foi o milho, que registrou 2,77 milhões de toneladas, 89,8% a mais do que o obtido no mesmo mês de 2014 (1,46 milhão de toneladas). De acordo com a Autoridade Portuária, esta foi a terceira maior movimentação do produto na história do Porto. As duas maiores ocorreram em agosto e outubro últimos.



Terminais da região operaram 3,48 milhões de TEU até novembro

Resultados mensais em 2015

>> Dos onze resultados mensais contabilizados pela Codesp neste ano, sete foram recordes. Eles aparecem em destaque na relação abaixo.

Janeiro	7.507.230	Julho	11.080.400
Fevereiro	8.541.527	Agosto	11.365.789
Março	10.312.506	Setembro	11.000.769
Abril	9.461.437	Outubro	11.313.396
Mai	10.083.859	Novembro	9.855.418
Junho	9.293.424	Fonte: Codesp	

Santos foi o principal porto de saída do grão no País, com 46,2% de participação até outubro. Depois, estão Paranaguá (PR), com 19,1%; São Francisco do Sul (SC), 9%; São Luís (MA), 8%; e Vitória (ES), 7,4%.

Outra commodity que teve impacto nos números de novembro foi o açúcar, o produto mais exportado pelo Porto no mês. Foram 1,97 milhão de toneladas embarcadas, uma alta de 40,9%. Esse total fez o cais santista responder por 73% dos carregamentos da mercadoria no Brasil.

A celulose também se destacou, sendo a terceira carga mais movimentada, com 252,71 mil toneladas. O número, porém, aponta uma queda de 3% em relação a novembro

de 2014 (260,47 mil toneladas). Em seu balanço, a Codesp destaca que essa será uma carga cada vez mais em evidência no complexo marítimo. Dos três terminais licitados no último dia 9, pelo Governo Federal, para serem implantados no cais santista, dois são dedicados à exportação do produto.

Outras cargas de exportação citadas no relatório da Docas foram o complexo soja (231,02 mil toneladas, 11,54% a mais); o álcool (207,05 mil toneladas, alta de 86,7%); os sucos cítricos (184,03 mil toneladas, 17,4% a menos) e o café em grãos (165,65 mil toneladas, 14% a mais).

No mês, as importações somaram 2,5 milhões de toneladas, uma queda de 11,5% sobre

Movimentação de cargas até novembro

Em toneladas						
Descrição	Novembro		Var. %	Até novembro		Var. %
	2014	2015		2014	2015	
Exportação	6.048.572	7.346.632	21,5	70.543.505	79.687.444	13,0
Importação	2.836.201	2.508.786	(11,5)	31.593.303	30.128.311	(4,6)
Total	8.884.773	9.855.418	10,9	102.136.808	109.815.755	7,5

PRINCIPAIS PRODUTOS

EXPORTAÇÃO						
Açúcar	1.401.324	1.973.994	40,9	15.784.556	16.697.326	5,8
Em sacos	8.536	0	(100)	188.078	27.994	(85,1)
Em contêineres	93.787	185.277	97,6	1.257.570	1.559.889	24
Granel sólido	1.299.001	1.788.717	37,7	14.338.908	15.109.443	5,4
Alcool	110.879	207.054	86,7	1.080.286	1.518.482	40,6
Café em grãos	145.249	165.652	14	1.366.943	1.460.279	6,8
Carnes	68.982	75.956	10,1	772.234	714.297	(7,5)
Bovina	39.993	43.814	9,6	479.309	399.269	(16,7)
De aves	28.357	31.700	11,8	289.871	308.865	6,6
Outras	632	442	(30)	3.054	6.164	101,8
Celulose	260.477	252.718	(3)	3.148.202	3.121.115	(0,9)
Complexo soja	207.366	231.022	11,4	16.217.341	17.371.622	7,1
Em grãos	60	1.049	1.648,6	12.565.889	13.152.376	4,7
Farelo	207.306	229.973	10,9	3.651.452	4.219.246	15,5
Gasolina	124.341	24.924	(80)	1.271.763	1.138.990	(10,4)
Milho	1.460.386	2.771.144	89,8	7.658.022	13.334.355	74,1
Em contêineres	23.776	22.416	(5,7)	74.478	162.278	117,9
Granel sólido	1.436.610	2.748.728	91,3	7.583.544	13.172.077	73,7
Óleo combustível	155.087	72.367	(53,3)	1.951.355	2.046.113	4,9
Óleo diesel e gasóleo	152.770	61.531	(59,7)	1.810.959	1.624.217	(10,3)
Sucos cítricos	222.809	184.030	(17,4)	1.773.427	1.845.255	4,1
Em contêineres	17.253	19.529	13,2	147.017	156.519	6,5
Granel líquido	205.556	164.501	(20)	1.626.410	1.688.736	3,8
Subtotal Exportação	4.309.670	6.020.392	39,7	52.835.088	60.872.051	15,2
Outros	1.738.902	1.326.240	(23,7)	17.708.417	18.815.393	6,3
Total Exportação	6.048.572	7.346.632	21,5	70.543.505	79.687.444	13

IMPORTAÇÃO						
Adubo	227.321	225.594	(0,8)	3.128.731	2.196.133	(29,8)
Amonia	38.589	49.354	27,9	310.886	318.689	2,5
Carvão	150.535	81.791	(45,7)	1.414.807	978.682	(30,8)
Enxofre	223.458	155.995	(30,2)	1.692.480	1.808.769	6,9
GLP	51.073	72.850	42,6	844.458	783.883	(7,2)
Minério de Ferro, a granel	0	0	-	541.189	345.067	(36,2)
Nafta	24.173	0	(100)	256.246	215.950	(15,7)
Sal	70.554	31.786	(54,9)	818.308	857.915	4,8
Soda Caustica	78.302	96.753	23,6	815.991	766.508	(6,1)
Trigo (grãos e farelo)	77.004	26.150	(66)	1.351.879	604.989	(55,2)
Subtotal Importação	941.009	740.273	(21,3)	11.174.975	8.876.585	(20,6)
Outros	1.895.192	1.768.513	(6,7)	20.418.328	21.251.726	4,1
Total Importação	2.836.201	2.508.786	(11,5)	31.593.303	30.128.311	(4,6)
Total Geral	8.884.773	9.855.418	10,9	102.136.808	109.815.755	7,5

CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Unidades	204.571	197.802	(3,3)	2.170.211	2.263.988	4,3
TEU	313.843	303.515	(3,3)	3.369.503	3.488.841	3,5
Tonagem	3.340.978	3.391.128	1,5	35.576.292	37.916.830	6,6

FLUXO DE NAVIOS

Atracados	416	405	(2,6)	4.750	4.706	(0,9)
-----------	-----	-----	-------	-------	-------	-------

Obs.: (1) Não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente na exportação, também podem ser importadas e vice-versa. Para efeito de classificação (exportação/importação) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonagem de maior incidência. **(2)** Mesmo quando não especificado, as estatísticas apresentadas nesta tabela consideram a movimentação das mercadorias em todas as modalidades empregadas (granel, carga geral solta e contêineres).

Fonte: Codesp

novembro de 2014. Entre os produtos com melhor desempenho, estão o adubo (225,59 mil toneladas, 0,8% a menos) e o enxofre (155,99 mil toneladas, redução de 30,2%).

ONZE MESES

No acumulado do ano, o Porto contabilizou 109,81 milhões de toneladas, com 7,5% de crescimento em relação ao mesmo período do último ano (102,13 milhões de toneladas).

O aumento se deve ao mesmo fator que impulsionou a alta

mensal – a ampliação das exportações agrícolas. Entre os destaques, estão o complexo soja (17,37 milhões de toneladas, com 7,1% a mais), o açúcar (16,69 milhões de toneladas, 5,8% de alta), o milho (13,33 milhões de toneladas, 74,1% superior) e a celulose (3,12 milhões de toneladas, 0,9% maior).

CONTÊINERES

Ainda no acumulado do ano, a operação de contêineres totalizou 3,48 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêi-

ner de 20 pés), expansão de 3,5% sobre o total do mesmo período de 2014. No mês, foram 303,51 mil TEU, com uma queda de 3,3%.

De janeiro a novembro, a carga containerizada representou, em tonagem, 34,52% das mercadorias movimentadas no complexo.

Sobre o fluxo de navios, houve 405 atracções, 11 (2,6%) a menos do que em novembro do ano passado, 2,6%. No acumulado, foram 4.706 escalas, uma retração de 0,9%.